

SALTO PARA O FUTURO

Do início tímido nas competições internacionais até a consagração olímpica, explore a linha do tempo que conta a história da Seleção de Ginástica Artística Feminina e das atletas brasileiras rumo ao topo

1º PERÍODO (1966-1992):
(O BRASIL ADENTRA O CENÁRIO ESPORTIVO INTERNACIONAL)

2º PERÍODO (1993-2000):
(O FOCO VOLTA-SE PARA A ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL)

3º PERÍODO (2001-2008):
(SISTEMA CENTRALIZADO DE TREINAMENTO DA SELEÇÃO NACIONAL PERMANENTE)

4º PERÍODO (2009-2021):
(DESCENTRALIZAÇÃO E ESTABELECIMENTO DE CAMPOS DE TREINAMENTO)

1966

1979

2003

2007

2024

1978

1999 2001

2004

2008

2021

Marion Faedrich Dullius torna-se a primeira ginasta brasileira a competir em um mundial (Dortmund, na Alemanha)



Fundação da **Confederação Brasileira de Ginástica**

Brasil competiu pela primeira vez em campeonatos mundiais com uma equipe completa, de seis ginastas, em Estraburgo, na França



Cláudia Magalhães é a primeira ginasta brasileira se classificar para as Olimpíadas, em Moscou

Primeira classificação de duas ginastas brasileiras para os Jogos Olímpicos. **Daniele Hypolito e Camila Comin** se classificam no Mundial de Tianjin, na China



No Campeonato Mundial de Anaheim (EUA), **Daiane dos Santos** conquista a primeira medalha de ouro em mundiais, no solo. Pela primeira vez o Brasil classifica uma equipe completa para competir nos Jogos Olímpicos

Início da seleção brasileira permanente, sediada em Curitiba. Chegada dos técnicos ucranianos Oleg e Nadia Ostapenko

No Campeonato Mundial de Ghent - Bélgica, **Daniele Hypolito** ganha a primeira medalha em campeonatos mundiais, com a prata no solo

Pela primeira vez o Brasil compete em Olimpíada (Atenas), com uma equipe completa

No Campeonato Mundial de Stuttgart, na Alemanha, **Jade Barbosa** conquista a primeira medalha no individual geral em campeonatos mundiais, ficando com o bronze

Em Tóquio, **Rebeca Andrade** conquista as primeiras medalhas olímpicas da seleção: a prata no individual geral e o ouro no salto



Fim do sistema centralizado da seleção permanente e saída dos treinadores Oleg e Nadia



Nos Jogos Olímpicos de Paris, o Brasil conquista pela primeira vez uma **medalha olímpica por equipes**, o bronze. Rebeca Andrade leva a prata no individual geral e no salto e o ouro no solo

6

É o número de medalhas da Seleção Brasileira de Ginástica Artística Feminina em Olimpíadas até hoje: **dois ouros, três pratas e um bronze**

Fonte: www.ciencia.ufpr.br

Apuração: Jéssica Tokarski | Infografia: Monica Ardjomand | Edição: Camille Bropp

Referências bibliográficas: Lima, L. B. Q. et al: Women's artistic gymnastics in Brazil 1966 to 2021. *Science of Gymnastics Journal (ScGYM)*, 2024. | Imagens: Monica Ardjomand (ilustrações); Dullius Dance/Reprodução (Alemanha); @RoyalGymnastics/YouTube/Reprodução (Moscou); Imago/Schreyer (EUA); Miriam Jeske/COB (Tóquio e Paris).